



## PARÓQUIA SÃO LUIZ REI - MOSTARDAS/RS

---

### BIOGRAFIA RESUMIDA DA PARÓQUIA

Por ordem de Alvará Imperial, em 18 de janeiro de 1773, foi criada a Freguesia de São Luiz, que correspondia o que hoje são os municípios de Mostardas e Tavares, desde o Bujuru, até a localidade dos Barros. A criação se deu 37 anos após a criação da Freguesia de São Pedro, atual Diocese de Rio Grande, sendo a sétima paróquia da, então, Província de São Pedro que compreendia todo o estado do Rio Grande do Sul.

Para a nova paróquia, foram designados os padres José Antônio de Almeida e Silva e José Xavier Carneiro. Também neste mesmo ano, começam a chegar os primeiros colonos açorianos, dando início à população mostardense, ao redor da Igreja Matriz, marcando o costume e a cultura da comunidade. Mais tarde, em 1817, a igreja recebeu um altar-mor, em estilo barroco, vindo de navio, da França.

Já no ano de 1941, com a morte do padre João Carassai, a paróquia ficou vacante, devido à escassez de padres na região. Então, em 1944, Dom Antônio Zattera, bispo de Pelotas, solicitou ao Ministro Provincial auxílio dos Freis Capuchinhos, que passaram a atender as necessidades espirituais da paróquia.

Em 11/02/1951, após 10 anos de vacância paroquial, chegou em Mostardas Padre Simão Moser, um sacerdote natural da Áustria, nascido em 15 de outubro de 1904. Ao chegar, preocupou-se em resgatar o Livro Tombo (livro que contém todos os registros de uma paróquia) que havia sumido desde 1825. Com o sumiço do livro de registros e com a ausência de autoridade eclesiástica direta, a paróquia perdeu muito de suas terras, devido o avanço descontrolado da urbanização da comunidade, que passava a ser formada no entorno da igreja.

Padre Simão também se preocupou com a fé dos mostardenses e liderou a criação de 05 capelas pelo interior do extenso território paroquial, tendo fundado capelas nas comunidades da Solidão, em 1952, Barros, em 1954, Rincão, em 1963, Teixeiras, em 1972 e Valim, em 1975.

No ano de 1956, com o intuito de evangelizar a comunidade, Padre Simão convidou as irmãs da Congregação Paulinas para visitarem o município e ministrarem a “Campanha da Bíblia”. As religiosas visitavam as famílias da paróquia, pregando os ensinamentos da Bíblia Sagrada. Elas permaneceram em Mostardas de 27 de dezembro de 1956 até 04 de janeiro de 1957. Além disso, organizou missões acolhendo padres redentoristas na paróquia.

Passados alguns anos, e com o crescimento populacional do município, outras capelas foram sendo construídas pelo interior da paróquia: no Balneário Mostardense, na localidade dos Povos, em 1981, São Simão, em 1986, Praia de São Simão e Casca, no ano de 2000, Vila Norte no ano de 2003 e no Beco da Tripa, Solidão, no ano de 2007.



## PARÓQUIA SÃO LUIZ REI - MOSTARDAS/RS

Passados mais de 200 anos, desde a criação da paróquia, seu território ainda era compreendido desde o Capão Comprido, em Tavares, até os Barros em Mostardas. Em 25 de julho de 2016, dia de São Cristóvão, chegava na paróquia Padre Andrei Luiz da Silva Rosca, natural do município vizinho, Tavares, nascido em 04 de dezembro de 1983, com a missão de zelar pela fé católica na paróquia, bem como elevar o município de Tavares à paróquia. Então, no ano de 2019, Tavares foi elevada à paróquia, sendo desmembrada de Mostardas, assim, obtendo autonomia territorial.

A Igreja Matriz São Luiz Rei dava sinais visíveis que se fazia necessário uma grande reforma. Nos encontros de preparação ao Natal de 2017, caiu um pedaço do forro da igreja aos pés da Sra. Leontina Lemos, mais um sinal visível de que a igreja necessitava de uma intervenção. Com isso, após uma análise técnica a igreja foi fechada por profissionais especializados. As celebrações passaram a ser realizadas no salão paroquial até o término da obra, que durou 2 anos.

No município foi realizada uma grande campanha de arrecadação de fundos para custear a grande obra. Muitas mãos fizeram a restauração ajudando de diversas formas, tendo participação não só de católicos, mas também de pessoas que professavam outra fé e entendiam a necessidade de preservar este belo patrimônio histórico-afetivo da cidade. Então, com recursos vindos do povo, foram investidos mais de 500 mil reais na reconstrução da igreja. As obras duraram 20 meses e, no mês de agosto, na festa do padroeiro São Luiz Rei, a igreja foi entregue novamente para a comunidade.

Já em 2020, visando realizar um resgate histórico do antigo cemitério da matriz, que no passado era atrás do altar-mor, foi iniciado em 20 de julho, a construção de uma capela, no mesmo local, a fim de ter um lugar sagrado para sepultar os fiéis católicos que desejassem adquirir um lóculo.

Durante a obra, descobriu-se que o altar-mor histórico estava condenado, então, as obras da capela tiveram de ser interrompidas, para recuperar o altar histórico. Com o restauro do altar, as obras da capela foram concluídas, em abril de 2022. A inauguração foi realizada durante a Semana Santa de 2022, no domingo de Páscoa, dia 17 de abril.

Em 18 de janeiro de 2023, a paróquia completou seus 250 anos, um quarto de milênio. Muitas gerações passaram por ela, muitas festas aconteceram, batizados, primeira comunhão, crisma, casamentos e enterros. Uma Igreja que gerou um município ao seu entorno, formou grandes líderes e permanece viva, triunfante e peregrina. Um patrimônio afetivo da comunidade e, sobretudo, um templo que, em suas largas paredes, acolhe a fé de um povo e a história de um município.